Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Plano de Logística Sustentável da UFERSA

Justificativa para a Criação do Parque Ecológico da Caatinga na UFERSA

Organização
Plano de Logística Sustentável da UFERSA
Diana Gonçalves Lunardi

Colaboração
Agenda Ambiental na Administração Pública da UFERSA
Daniel Elias Negrão Duarte

Laboratório de Ecologia Evolutiva e Molecular (ECOMOL)
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Vitor de Oliveira Lunardi

Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (LECA)
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Profa. Milena Wachlevski Machado
Prof. Daniel Cunha Passos

Mossoró, dezembro de 2022.

1. Apresentação

A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em seu relatório anual enviado em dezembro de 2022, apresentou, dentre suas **Ações Futuras**, a sugestão de criação de um **Parque Ecológico da Caatinga**, na UFERSA, campus Mossoró, para proteger duas lagoas e seu entorno de vegetação nativa. Para apoiar esta proposta, são apresentados, a seguir, justificativas acadêmico-científicas e de conservação ambiental, que corroboram a criação deste Parque.

2. Breve descrição da Área

A área proposta para o **Parque Ecológico da Caatinga** (Figura 1) localiza-se na UFERSA, lado leste do campus Mossoró, RN. É composta por duas lagoas naturais, que, no período de maior precipitação pluviométrica, apresentam aproximadamente áreas superficiais de 0,84 ha e 1,55 ha e área de vegetação de caatinga em seu entorno, totalizando aproximadamente 11 ha.

Figura 1. Área proposta para o **Parque Ecológico da Caatinga** na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), lado leste do campus Mossoró, RN.

3. Instrumento de Apoio Legal

A LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012 dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e define Área de Preservação Permanente - APP como *área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.* No artigo 4º, inciso II, *estabelece como área de preservação permanente a área no entorno de lagos e lagoas naturais em faixa de largura mínima de 30 m em zonas urbanas.*

4. Importância Acadêmica e Científica

Atualmente a UFERSA, campus Mossoró, conta com pelo menos três cursos de graduação de grande relevância para a área ambiental, como Ecologia, Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Florestal e outros cinco cursos de pós-graduação, como Ecologia e Conservação, Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Ciência Animal, Desenvolvimento e Meio Ambiente e Manejo de Solo e Água. Devido a proximidade com os blocos de sala de aula e laboratórios e relevância ecológica, a área proposta para o **Parque Ecológico da Caatinga** já vem sendo utilizada por docentes e discentes

da área ambiental da UFERSA, para obtenção de dados científicos, em aulas práticas, visitas técnicas e projetos de pesquisa.

5. Conservação Ambiental

5.1 Avifauna (por Vitor Lunardi)

Açudes e lagoas urbanas e rurais podem ser habitats alternativos para sobrevivência de aves no semiárido brasileiro, especialmente durante a estação seca. As lagoas da UFERSA, campus Mossoró, são utilizadas por aves dependentes de corpos d´água, para alimentação e descanso, como: a marreca-ananaí (*Amazonetta brasiliensis*), a garça-branca-grande (*Ardea alba*), o saracura-três-potes (*Aramides cajaneus*), o mergulhão-pequeno (*Tachybaptus dominicus*), a galinha-d'água (*Gallinula galeata*; Figura 2) e a lavadeira-mascarada (*Fluvicola nengeta*; Figura 2). Estas duas últimas se reproduzem nas margens das duas lagoas da UFERSA. A vegetação do entorno destas lagoas é também utilizada como local de descanso, alimentação e reprodução por algumas espécies de gaviões, urubus, pica-paus, beija-flores e passeriformes.

Figura 2. Da esquerda para a direita. Lavadeira-mascarada (*Fluvicula nengeta*), filhote de galinha d'água (*Gallinula galeata*) e bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*) nas lagoas da UFERSA, em outubro de 2022. Fotos: Vitor Lunardi.

Lista Preliminar, contendo 42 espécies de aves registradas nas lagoas da UFERSA, campus Mossoró.

Amazonetta brasiliensis (marreca-ananaí), *Podilymbus podiceps* (mergulhão-pequeno), *Cathartes aura* (urubu-de-cabeça-vermelha), *Coragyps atratus* (urubu), *Rupornis magnirostris* (gavião-carijó), *Aramides cajaneus* (saracura-três-potes), *Gallinula galeata* (galinha-d'água), *Columbina passerina* (rolinha-cinzenta), *Columbina minuta* (rolinha-de-asa-canela), *Columbina talpacoti* (rolinha), *Columbina picui* (rolinha-picuí), *Crotophaga ani* (anu-preto), *Guira guira* (anu-branco), *Tapera naevia* (saci), *Nyctibius griseus* (urutau), *Nyctidromus albicollis* (bacurau), *Eupetomena macroura* (beija-flor-tesoura), *Chlorostilbon lucidus* (besourinho-de-bico-vermelho), *Nystalus maculatus* (rapazinho-dos-velhos), *Picumnus limae* (pica-pauzinho-da-caatinga), *Melanerpes candidus* (cri-cri), *Veniliornis passerinus* (pica-pau-pequeno), *Caracara plancus* (carcará), *Falco sparverius* (quiriquiri), *Eupsittula cactorum* (periquito-da-caatinga), *Forpus xanthopterygius* (tuim), *Pseudoseisura cristata* (casaca-de-couro), *Todirostrum cinereum* (relógio), *Camptostoma obsoletum* (risadinha), *Elaenia* sp. (guaravaca), *Myiarchus* sp., *Pitangus sulphuratus* (bem-te-vi), *Fluvicula nengeta,* (lavadeira-mascarada), *Cyclarhis gujanensis* (tipiguari), *Cyanocorax cyanopogon* (cancão), *Troglodytes musculus* (curruira), *Polioptila plumbea* (balança-rabo), *Turdus rufiventris* (sabiá-laranjeira), *Mimus saturninus* (sabiá-do-campo), *Sicalis flaveola* (canário-da-terra), *Euphonia chlorotica* (vi-vi) e *Estrilda astrild* (bico-de-lacre).

5.2 Anfíbios e Répteis Escamados (por Milena Wachlevski e Daniel Passos)

O Campus Mossoró da UFERSA apresenta inúmeros fragmentos florestais de Caatinga em diferentes estágios de recuperação e lagoas temporárias (Fig. 3), que constituem habitats residuais para várias espécies de anfíbios e répteis escamados. Nos últimos 10 anos, a equipe do Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (LECA) tem realizado pesquisas ecológicas e de biodiversidade de anfíbios, lagartos e serpentes, sobretudo nas lagoas da UFERSA, campus Mossoró, e seu entorno (Fig. 3), registrando 15 espécies de anuros, 10 espécies de lagartos e 8 espécies de serpentes, revelando a importância desta área para a manutenção da fauna silvestre. Entre as espécies de anfíbios, todas as espécies registradas se reproduzem nestas lagoas, destacando espécies recentemente descritas como a perereca-de-folhagem *Pithecopus gonzagai* (descrita em 2020; Fig. 3) e sapos que estivam durante a seca nas margens das lagoas sem água, se enterrando, baixando o metabolismo e esperando a nova temporada chuvosa, como *Pleurodema diplolister* (Fig. 3). Entre os lagartos e serpentes registradas, destacam-se espécies abundantes como a lagartixa "Briba" (*Hemidactylus agrius*; Fig. 3) e a serpente "Tabuleira" (*Philodryas nattereri*; Fig. 3), mas também espécies raras como o "Calanguinho-do-Rabo-Vermelho" (*Vanzosaura multiscutata*; Fig. 3) e a “Jararacuçu-D’água” (*Erythrolamprus mossoroensis*; Fig. 3). Frisa-se que esta última espécie é endêmica da Caatinga, apresenta hábitos semiaquáticos e foi descrita na década de 1970, incluindo quatro exemplares coletados no Campus da antiga ESAM - reforçando a importância destas lagoas, inclusive no contexto histórico do conhecimento sobre as serpentes da Caatinga.

Os estudos conduzidos pela equipe do LECA nas áreas naturais do campus totalizaram a produção de 16 resumos publicados em eventos científicos, três trabalhos de conclusão de curso e cinco dissertações de mestrado, com capacitação de 18 discentes de graduação e pós-graduação da UFERSA, ao todo. Adicionalmente, as atividades de ensino realizadas nas lagoas e fragmentos de caatinga no campus de Mossoró incluem as atividades práticas desenvolvidas em disciplinas para o curso de Ecologia (Fig. 4). Quanto ao potencial de atividades e projetos extensionistas, destaca-se a primeira BioBlitz, que ocorreu em novembro de 2022, uma atividade que permite que a comunidade conheça e registre a diversidade biológica local. Nesta atividade, a equipe do LECA participou, conduzindo uma busca ativa da fauna silvestre noturna em uma das lagoas da UFERSA, campus Mossoró.

Figura 3. De cima para baixo, da esquerda para a direita. (i) Lagoa temporária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Mossoró. (ii) Pesquisa de campo realizada em uma das lagoas temporárias da UFERSA, campus Mossoró. (iii) Perereca-da-folhagem (*Pithecopus gonzagai*), (iv) Rã (*Pleurodema diplolister*), (v) Briba (*Hemidactylus agrius*), (vi) Tabuleira (*Philodryas nattereri*), (vii) Calanguinho-do-Rabo-Vermelho (*Vanzosaura multiscutata*) e Jararacuçu-D'água (*Erythrolamprus* mossoroensis) registradas nas lagoas da UFERSA, em Mossoró. Fotos: Milena Wachlevski e Daniel Passos.

Figura 4. Aula de campo para o curso de graduação em Ecologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, realizada em uma lagoa da UFERSA, campus Mossoró.